



## NUNO FERREIRA PONDERA RETIRAR MUNICÍPIO DA ADIN

ELSA NIBRA

Foi uma das prioridades apontadas pelo novo presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, aquando da sua tomada de posse. Nuno Ferreira pondera retirar o município da Águas do Interior Norte (AdIN) por ser contra os preços praticados.

“É um tema que nos acompanha desde o anterior mandato. Não temos nada contra a empresa, mas sim contra os preços praticados, que nos parecem exagerados”, refere, dando como exemplo casos de “faturas que eram de 20/30 euros e agora são de 70/80”.

Por isso, garante, “estarei sempre do lado da população e não do lado da AdIN. Não posso, jamais, permitir que uma empresa coloque as nossas juntas de freguesia em tribunal e tome, à força, a posse daquilo que já existia nas aldeias”.

A questão da água será

“um dossiê trabalhado com toda a tranquilidade, iremos reunir com a AdIN e apresentar, aos seus responsáveis, aquilo que pretendemos para Freixo de Espada à Cinta”, acrescenta.

A par deste, Nuno Ferreira deu conta de outros assuntos que tem como prioritários, como é o caso da saúde, onde a intenção passa por prolongar o período da consulta aberta.

“Aquilo que pretendíamos era colocar a urgência 24 horas aberta, mas sabemos que é difícil, porque só para um médico era necessário investir meio milhão de euros. Assim, o que vamos fazer, de forma mais realista, e depois de termos reunido com a ULS Nordeste, é lutar pela consulta aberta até à meia-noite”, frisou.

Já na área da educação, a prioridade passa por “trazer o ensino secundário profissional para o concelho”, adiantando “vamos, também, pagar o transporte (autocarro

ou comboio) a todos os alunos do ensino secundário e superior, para poderem vir a casa, ao fim de semana, aliviando as finanças das famílias”.

Recorde-se que Nuno Ferreira (PS) foi uma das surpresas das eleições autárquicas do dia 26 de setembro, eleito com cerca de 63% dos votos, destronando Maria do Céu Quintas (PSD), que renunciou ao cargo de vereadora e não marcou presença na cerimónia de tomada de posse.

Nuno Ferreira estranhou a ausência e falou em “tempo de mudança”, garantindo à oposição que “toda a informação que solicitarem ser-vos-á dada e todas as ideias que apresentarem serão tidas em conta e não metidas dentro de uma gaveta”.

O autarca comprometeu-se, ainda, a ouvir a população, a ir pelo menos uma vez por mês às aldeias e vai pedir, ao Tribunal de Contas, uma auditoria às contas do município. ■